

ORAL - RESUMO EXPANDIDO - TEMAS TRANSVERSAIS

**TERAPIA POR PRESSÃO NEGATIVA NO TRATAMENTO DE FERIDAS
COMPLEXAS: UMA REVISÃO COMPARATIVA COM TERAPIAS
CONVENCIONAIS.**

Yasmin De Souza Zimmermann (yasmzy2002@hotmail.com)

João Pedro De Castro Lima (jpcastrolima2511@gmail.com)

Carlos André Silva Brilhante (carlosbrilhante71@gmail.com)

Vinícius Sousa Lima Verde Carvalho (vinciusslvcarvalho31@gmail.com)

Haylane Nunes Da Conceição (fisiohaylane@gmail.com)

INTRODUÇÃO: As feridas complexas são aquelas de difícil cicatrização, geralmente com perda significativa da pele e envolvendo fatores como infecção, doenças crônicas ou trauma. Elas cicatrizam de forma lenta e necessitam de cuidados especializados. O tratamento dessas feridas pode ser de maneira convencional, que incluem os curativos tradicionais com gaze, algodão e alginatos ou por terapia por pressão negativa (TPN). A TPN é uma técnica inovadora caracterizada pela aplicação de sucção controlada para promover a cicatrização. Este método facilita a remoção de exsudato, reduz o edema e estimula a formação de tecido de granulação. O presente estudo tem como objetivo comparar a eficácia da terapia por pressão negativa com a terapia convencional no tratamento de feridas complexas, em termos de tempo de cicatrização, taxa de infecção e custos associados ao tratamento.

METODOLOGIA: Este estudo realizou uma revisão sistemática da literatura em bases de dados eletrônicas, incluindo MEDLINE, Scielo e Cochrane Library,

utilizando os descritores, como por exemplo “Técnicas de fechamento de ferimentos; Ferimentos e lesões”. Foram incluídos estudos publicados entre os anos de 2014 e 2024 que compararam a eficácia da terapia por pressão negativa (TPN) com tratamentos convencionais em feridas complexas, o tempo de cicatrização, taxa de infecção, qualidade de vida e custo-benefício. RESULTADOS: Os resultados mostraram que a terapia por pressão negativa (TPN) acelerou significativamente a cicatrização de feridas complexas, com uma média de 25 dias, em comparação aos 45 dias do tratamento convencional. Além disso, a TPN reduziu a taxa de infecção (10% contra 25% no grupo convencional) e, apesar de seu custo inicial mais alto, foi mais econômica a longo prazo devido à menor necessidade de hospitalização e intervenções adicionais. Esses achados confirmam a eficácia da TPN em melhorar os desfechos clínicos, tornando-a uma opção custo-efetiva. No entanto, a escolha da TPN deve ser personalizada, considerando as características específicas da ferida e do paciente. CONCLUSÃO: A Terapia por Pressão Negativa é eficaz no tratamento de feridas complexas, acelerando a cicatrização e reduzindo complicações como infecções. Apesar do custo inicial mais alto, a TPN pode reduzir o tempo de hospitalização e a necessidade de intervenções adicionais, tornando-se uma opção custo-efetiva a longo prazo. Este estudo enfatiza a importância da TPN em contextos clínicos desafiadores, destacando a necessidade de uma abordagem personalizada para otimizar os resultados conforme as características do paciente e da ferida.

REFERÊNCIAS:

ALBUQUERQUE, Ramon de Souza. Terapia Por Pressão Negativa (TPN) vs. Terapia Convencional em Ferimentos Complexos-Revisão sistemática. 2017.

DOS SANTOS, T. L. et al. Terapia por pressão negativa no tratamento de feridas. Revista Eletrônica Acervo Saúde, n. 31, p. e1231, 7 out. 2019.

LIMA, R. V. K. S.; COLTRO, P. S.; FARINA, J. A.. Negative pressure therapy for the treatment of complex wounds. Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, v. 44, n. 1, p. 81–93, jan. 2017.

Palavras-chave: palavras-chave: técnicas de fechamento de ferimentos; ferimentos e lesões; vácuo; curativo; tratamento.